

Deceptionado, Mathias não quer polemizar

Carlos Mathias (foto) diretor executivo da Fundação Cultural do DF, enviou carta ao Jornal de Brasília, na qual mostra seu desapontamento com as declarações do casal Huisman, contra as diretrizes que coordenam a cultura na capital do país.

Em resposta às acusações que sofreu por parte do casal Maurice e Ida Huisman (ele, fundador do Teatro Nacional da Bélgica, ex-diretor das óperas de Bruxelas e da Holanda, e Presidente da Associação Internacional dos Diretores de Ópera e ela, diretora da Ópera Studio de Bruxelas) publicadas na edição de domingo último no *Jornal de Brasília*, o diretor executivo da Fundação Cultural do Distrito Federal, sr. Carlos Fernando Mathias, remeteu carta a esse jornal, onde acentuou sua decepção com as declarações dos Huisman e sua intenção de não polemizar.

Na entrevista de domingo, o casal protestou contra a atuação do sr. Carlos Mathias frente à FCDF e como Diretor do Teatro Nacional de Brasília, afirmando que "em nenhuma parte do mundo existe uma casa de cultura que seja controlada por apenas um homem que faça tudo, pois é impossível que essa pessoa faça tudo bem feito. Tem que existir um responsável pela música, outro pela dança, um terceiro pelo teatro, um quarto pela administração, mais um outro para as artes plásticas e, por fim, um último para a ópera. Não deve haver o poder centralizado da cultura".

O sr. Carlos Mathias declara em sua carta que "a diretoria executiva conta com assessoramento da maior competência, em todos os setores e, para ficar-se restrito à ópera, tem a assessoria da Associação Ópera Brasília, por efeito de convênio, e assessoria com pós-

graduação específica na área pela *Stadtliche Musik Hochschule Freiburg i. Breisgau e Bühnenprüfung* no *Stuttgart-Stadttheater*".

PAUTA

O casal Huisman demonstrou estar insatisfeito com as dificuldades que enfrentou para conseguir pauta a fim de apresentar o espetáculo *Tesouros da Ópera*, dirigido por Ida, no mês de dezembro. Na carta assinada pelo diretor executivo da FCDF, existe outra, desta feita assinada pela Secretaria de Educação e Cultura e presidente da FCDF, sr. Eurides Brito da Silva, enviada, há algumas semanas, ao vice-reitor da Universidade de Brasília, que havia realizado o pedido de espaço, esclarecendo o proqué da recusa de pauta para o trabalho de Ida Huisman.

Diz esta carta que "as datas solicitadas para a Ópera-Studio estão tomadas, posto que, entre 8 e 11 de dezembro, a Sala Villa Lobos está alugada à Academia Norma Lilian; no dia 12 consta uma apresentação da Orquestra do Teatro Nacional; e de 13 a 18 de dezembro a mesma sala está alugada à Academia Lúcia Toller. (...) Para utilização das Salas Villa Lobos e Martins Penna neste ano somente estão livres as seguintes datas: Sala Villa Lobos: 21/12 e de 23 a 31 de dezembro; Martins Penna: 20/12 e de 22 a 31 de dezembro".

"O assunto foi levado ao Con-



selho Deliberativo da Fundação Cultural, que decidiu por que o Diretor Executivo entrasse em contato com vossa senhoria, para tentar arranjar horário para os eventos solicitados, naturalmente dentro das possibilidades da pauta, inclusive autorizando a participação da Orquestra do Teatro, com suspensão de um dos concertos".

Segundo os Huisman, teria existido "má vontade" da parte do sr. Carlos Mathias em não liberar o Teatro Nacional e também "uma sabotagem" da idéia de se realizar um colóquio para os técnicos do TNB, mas a carta do Diretor Executivo da FCDF esclarece que

não havia como liberar as salas por estarem elas previamente alugadas.

A carta esclarece, ainda, que os pedidos para as apresentações de *Tesouros da Ópera* foram feitos tardivamente (no dia 26 de outubro) e que, "em face da intensa atividade do Teatro Nacional, os pedidos de pauta têm de ser feitos com grande antecedência".

"Finalmente" — conclui o sr. Carlos Mathias —, "registra-se que a Diretoria Executiva não polemiza, mas procura compreender a decepção daqueles que descobrem que não se faz mais a América como antigamente".

A carta na íntegra

Senhor Editor

A propósito da entrevista concedida a este jornal pelos Sr. e Sra. Huisman, publicada na edição de 13/12/81, esta Diretoria Executiva, em homenagem ao público leitor e por absoluto amor à verdade, vem esclarecer:

a) no dia 26 de outubro último o ilustre Vice-Reitor da Universidade de Brasília solicitou espaços no Teatro Nacional para programação com a participação do mencionado casal;

b) no dia 29 de outubro, o assunto foi levado ao Conselho Deliberativo, órgão que verdadeiramente delibera na Fundação Cultural, que decidiu por que se tentasse conseguir datas, naturalmente respeitada a pauta;

c) no mesmo dia foi encaminhado à Vice-Reitoria o seguinte ofício:

“Senhor Vice-Reitor.

Cumprimentando-o muito cordialmente, tenho a honra de acusar o recebimento de seu ofício OR. VRT N° 092/81, de 26.10.81.

Antes de mais nada — seria desnecessário o registro — estaria assinalar o empenho da Fundação Cultural do Distrito Federal em manter a mais estreita linha de colaboração e de cooperação com a Universidade de Brasília.

Com relação ao conteúdo no ofício de Vossa Senhoria, e considerando a programação já aprovada para o Teatro Nacional, permito-me esclarecer-lhe:

As datas solicitadas para a Ópera-Studio estão todas tomadas, posto que, entre 8 e 11 de dezembro, a Sala Villa Lobos está alugada à Academia Norma Lilian; no dia 12 consta uma apresentação da Orquestra do Teatro Nacional; e de 13 a 18 de dezembro, a mesma Sala está alugada à Academia Lúcia Toller.

No referente ao período de 20 a 27 de novembro, para o Colóquio, também todas as datas, tanto para uso da Sala Martins Penna quanto para o da Sala Villa-Lobos, já estão comprometidas, a saber: Villa Lobos — no dia 20/11, haverá um «show» de Edu Lobo; no dia 21 apresentação da Ópera *Carmina Burana*; dia 22 a sala está alugada à Academia CINART; dias 23 e 24, apresentação do Ballet da Venezuela; dia 25, espetáculo de Jazz, em co-patrocínio com a Casa Thomas Jefferson; dia 26, espetáculo do Ballet *MUSIKA*; dia 27, apresentação da Orquestra Sinfônica da Paraíba Sala Martins Penna — de 20 a 22, a Sala está alugada à Companhia de Teatro do

Rio de Janeiro; de 23 a 25, está locada à Academia Advanced; dia 26 está cedida, mediante aluguel, ao Instituto de Cultura Hispânica; e no dia 27, está também alugada à Academia Classe A.

Para utilização das Salas Villa Lobos e Martins Penna neste ano somente estão livres as seguintes datas:

- Sala Villa Lobos: 21/12 e de 23 a 31 de dezembro;
- Martins Penna: 20/12 e de 22 a 31 de dezembro.

O assunto foi levado ao Conselho Deliberativo da Fundação Cultural, na sessão de hoje, que decidiu por que o Diretor Executivo entrasse em contato com Vossa Senhoria, para tentar arranjar horário para os eventos solicitados, naturalmente dentro das possibilidades da pauta, inclusive autorizando a participação da Orquestra do Teatro, com suspensão de um dos concertos.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Senhoria as expressões de perfeita estima e elevada consideração».

as/Eurides Brito da Silva

Secretaria de Educação e Cultura e Presidente da Fundação Cultural do Distrito Federal.

d) o Diretor Executivo entrou em contacto telefônico com o ilus-

tre Vice-Reitor, que agradeceu a pronta atenção e, desde logo, liberou a Fundação Cultural, posto que as datas não atenderiam à programação;

e) em face da intensa atividade do Teatro Nacional os pedidos de pauta têm de ser feitos com grande antecedência;

f) por outro lado, a Diretoria Executiva conta com assessoramento da maior competência, em todos os setores, e, para ficar-se restrito à Ópera, tem a assessoria da Associação Ópera-Brasília, por efeito de convênio, e Assessoria com pós-graduação específica na área pela *Stadtliche Musik Hochschule Freiburg i. Breisgau e Bühnenprüfung* no *Stuttgart-Stadttheater*;

g) finalmente, registra-se que a Diretoria Executiva não polemiza, mas procura compreender a decepção daqueles que descobrem que não se faz mais a América como antigamente.

Agradecendo antecipadamente a atenção que dispensar a esta correspondência.

Subscreve-se muito cordialmente.

CARLOS FERNANDO MATHIAS DE SOUZA
Diretor Executivo